



THE INTERNATIONAL
Schiller Institute

Uma bem-sucedida Conferência Internacional do Instituto Schiller, “O Colapso Moral do Mundo Transatlântico Exige Um Novo Paradigma”, ofereceu soluções à presente, e extraordinariamente perigosa, crise estratégica.

13 de Maio (EIRNS) – O Instituto Schiller emitiu o seguinte comunicado de imprensa resumindo a sua Conferência Internacional de 8 de Maio:

A histórica Conferência Internacional do Instituto Schiller, “O Colapso Moral do Mundo Transatlântico Exige um Novo Paradigma,” que teve lugar no passado 8 de Maio, juntou líderes institucionais e governamentais de vários países ao longo do mundo, assim reunidos para debater a presente, e extraordinariamente perigosa, crise estratégica global. Esta é uma crise pela qual as potências nucleares do mundo estão em plena rota de confrontação; e, que passa ainda por uma pandemia que ameaça agora expandir-se a níveis incontroláveis; tal como, por fome em massa, a ameaçar dezenas de milhões em África e na Ásia; e, por uma bolha financeira de dimensões nunca antes vistas, e que pode vir a estourar a qualquer momento. A intervenção de destaque na conferência (da qual são adiante oferecidos excertos) foi dada por Helga Zepp-LaRouche, fundadora e presidente do Instituto Schiller. A conferência completa, de dois painéis, incluiu 19 participantes, provindos da Europa, da Ásia e das Américas, bem como duas sessões alargadas de discussão. Está disponível em [The Moral Collapse of the Transatlantic World Cries Out for a New Paradigm](#), com o programa da conferência a ser anexado no fim deste artigo.

É possível a disponibilização de entrevistas e de clips de vídeo para uso público.

Levantem-se Todas as Sanções Unilaterais!

A Sra. Zepp-LaRouche, a par de muitos dos restantes participantes, debruçou-se em grande (e devastador) detalhe sobre o potencial para uma guerra despoletada pela questão ucraniana, e sobre os perigos que um tal conflito traria. Deu ainda destaque à política ilegal (e, letal) de sanções unilaterais adotadas pelos EUA, em especial contra Síria e Yemen. Apelou enfaticamente à anulação das Sanções Caesar* contra a Síria, e ao levantamento de todas as sanções unilaterais. Isto é urgente no contexto atual: um no qual uma devastadora crise alimentar ameaça agora as vidas de milhões, e um no qual o pico pandémico na Índia serve de indicação da ameaça que é representada por uma miríade de novas mutações.

O primeiro painel contou com a participação de, entre outros, a Dra. Bouthaina Shaaban, Conselheira Política e de Comunicação para a Presidência da Síria, que falou sobre o tema, “Restaure-se a Lei Internacional: Respeite-se a Soberania Perfeita da Síria”. Este painel contou

ainda com o Coronel (reformado) Richard H. Black, antigo diretor da Divisão de Lei Criminal do Exército dos EUA, que veio falar sobre “A Imoralidade das Sanções: O Caso da Síria”.

A Dra. Shaaban foi a segunda participante no painel. Agradeceu à Sra. Zepp-LaRouche pela participação de abertura, e disse “Enquanto a Sra. estava a falar, estava eu a pensar sobre como adoraria pegar no seu discurso e circulá-lo ao longo do mundo, uma vez que expressa a antítese daquilo que as potências coloniais ocidentais estão a fazer. E, eu gostaria de dizer-lhe a si Helga, que vejo como a Helga e o Instituto Schiller olham para a Humanidade. Vocês vêm a Humanidade, todos nós, como irmãos e irmãs globais, ao passo que as potências imperiais e coloniais sempre nos viram, ou, sempre nos trataram, como cidadãos de segunda, ou terceira, ou quarta, ou quinta classe, no mundo. Continuam a fazer isso porque estão interessados apenas em saquear os nossos recursos, e em fazer dinheiro para eles próprios, enquanto deprivam o nosso povo dos seus recursos. Acho que a vossa ideia é ótima... Obrigado Helga, sempre, por me convidar. Penso que é chegada a altura de tornar o Instituto Schiller numa narrativa essencial, a altura em que a vossa narrativa deve tornar-se numa narrativa de destaque no mundo. Acredito que a maior parte das pessoas ao longo do mundo precisam disto, e querem isto, e estão preparadas para se juntar a vocês, e para trabalhar com vocês, em nome desta nobre causa que têm vindo a abraçar ao longo dos últimos 50 anos. Muito obrigado.”

Zepp-LaRouche: “A Marcha Da Insanidade: Conseguirá a Humanidade Extinguir A Tempo A Agora Acesa Chama De Guerra Termonuclear?”

Uma parte do que a Sra. Zepp-LaRouche disse foi:

“Estamos, por meio desta conferência do Instituto Schiller, a direcionar um apelo urgente ao máximo possível de pessoas, para que ajudem a mudar a direção na qual a situação política se está a encaminhar neste momento. Isto porque estamos num curso que, dentro de muito pouco tempo (muito menos tempo que a maior parte das pessoas provavelmente acredita), estamos no curso da potencial extinção da civilização. Não é claro qual é a maior ameaça: o perigo de guerra termonuclear, ou a ameaça de que a pandemia entre fora de controlo, em combinação com fome mundial, ou com o vírus neomaltusiano que perturbou os cérebros de tantas pessoas. Não é claro se estes neomaltusianos estão mais obcecados com destruir a sociedade industrial, ou se são simplesmente instrumentos voluntários para ajudar a criar uma confrontação geopolítica com a Rússia e com a China.

“Começamos pelo perigo de guerra termonuclear: não é uma questão de apenas um incidente crítico, de uma crise estratégica em particular. É toda a tensão, em geral, entre os Estados Unidos, a dita Grã-Bretanha Global, a OTAN, e também crescentemente a União Europeia, com a Rússia e a China. Isto está a tornar-se tão dramático que qualquer uma das crises ao longo do globo pode vir a tornar-se no incidente crítico que despoleta o conflito. Pode ser a perda de controlo de uma crise com a Rússia sobre a Ucrânia, ou com a China sobre Taiwan.

“É alarmante, e deve alarmar-vos a todos, e ainda mais agora, quando mais e mais pessoas, e até pessoas tão improváveis como Henry Kissinger... que não tem sido propriamente um amigo da nossa organização (e isto está relacionado com o seu infame estudo NSSM-200, que escreveu quando era Conselheiro de Segurança Nacional em 1974), e que era o inimigo e adversário de tudo o que Lyndon LaRouche e o seu movimento representavam. Mas até Kissinger está agora a avisar que a tensão entre os Estados Unidos e a China está a absorver de tal forma todo o mundo,

que pode levar a um choque militar de tipo Armageddon, extinguindo a Humanidade num 'período finito de tempo.' Kissinger disse isto há uma semana atrás.

“E depois há o comandante do Comando Estratégico dos EUA, o Almirante Charles Richard, que, em Fevereiro, informou o Pentágono de que devem mudar a sua avaliação de probabilidade de guerra nuclear, de 'não provável' para 'muito provável'. E repetiu isto no Congresso. A 6 de Maio, o New York Times publicou um artigo por Peter Beinart, que disse que a política de Biden para com Taiwan é genuinamente imprudente, e que estamos perto de uma guerra, em especial porque os Democratas abandonaram a política de uma China única no último ano.

“Se as coisas chegassem a uma tal guerra, e dado o fato de que a China tem 39 bases à volta da região de Taiwan, e os Estados Unidos só têm duas, os Estados Unidos perderiam qualquer guerra convencional, e, se pensassem em usar armas nucleares regionais, o perigo é que a situação se tornasse numa plena guerra nuclear à escala global...

“A 21 de Março, o Almirante Philip Davidson, chefe do Comando Indo-Pacífico, disse que temos absolutamente de estar preparados para combater e ganhar uma tal guerra, no caso de competição se transmutar em conflito. Depois, o comandante da Frota Pacífica dos EUA, o Almirante John Aquilino, que vai substituir o Almirante Davidson, disse que estamos muito mais perto de uma tal guerra 'que a larga maioria pensa.' E ainda, H.R. McMaster, o ex-Conselheiro de Segurança Nacional para Trump, disse que, na sua perspectiva, a época mais provável para tal é o período entre o Congresso do Partido Comunista Chinês, no fim deste ano, e as Olimpíadas de Inverno em Pequim durante o próximo ano. Portanto, isso está, com efeito, muito próximo.”

Reunir uma Cimeira P-5

“O que pode ser feito? Há uma solução, mas é importante lidar com todos estes problemas de uma só feita. Já que, quando se está perante uma crise sistémica, como aquilo que acabei de descrever, não basta resolver um bocadinho desta crise e um bocadinho daquela. Temos de criar um sistema completamente diferente. Em Janeiro de 2020, o Presidente Putin apelou a uma reunião de urgência entre os Cinco Membros Permanentes do Conselho de Segurança da ONU. Penso que isso é o que tem absolutamente de acontecer agora. É preciso reunir uma tal cimeira, dado o perigo de uma III Guerra Mundial, de uma pandemia fora de controlo, de uma fome global, o perigo de um estouro do sistema financeiro. E, uma tal cimeira tem de levar a uma implementação imediata do seguinte programa.

Construam-se Sistemas de Saúde Modernos Em Todo O Lado

“Dada a pandemia, a única forma de a parar, e de prevenir pandemias futuras, é pela criação de um sistema de saúde global, o que significa um sistema de saúde moderno em cada país no planeta. Uma vez que, se não pararmos a pandemia até nos países mais pobres do mundo, a mesma voltará; haverá novas variantes, novas estirpes, que mais cedo ou mais tarde poderão tornar obsoletas as vacinas que já foram distribuídas. Portanto, estamos numa corrida contra o tempo. Devíamos fazer isto em todos os países, o que foi feito em Wuhan quando a pandemia surgiu. Construir hospitais! Isto pode ser feito com o Corpo de Engenheiros do Exército dos EUA, com organizações de assistência humanitária. Numa semana, consegue-se construir um hospital para 1000 pessoas. Depois, estes hospitais modernos precisam de médicos e enfermeiros bem qualificados. É preciso imensa água limpa; neste mundo, 2 biliões de pessoas não têm acesso a água limpa. É preciso imensa eletricidade; isto não pode ser feito sem infraestrutura.

Portanto, a construção de um moderno sistema de saúde em cada país pode, e deve, ser o início da superação do subdesenvolvimento definitivo dos países em vias de desenvolvimento.

“Temos de ter um programa de alívio global da pobreza, exatamente como foi intencionado pelo Presidente Franklin D. Roosevelt, quando apelou aos Acordos de Bretton Woods, que nunca foram plenamente implementados dada a morte precoce de Roosevelt. Porém, agora, precisamos exatamente disso. É preciso começar com a adoção global de Glass Steagall, para separação bancária, que tem depois de ser seguida pela criação de um sistema bancário nacional Hamiltoniano em todos os países. Precisamos de um sistema de crédito, que pode depois tornar-se num Novo Sistema de Bretton Woods. Então, podemos financiar a extensão da Nova Rota da Seda para o Sudoeste Asiático.

“A solução para a superação da morte e da fome na Síria, no Yemen, no Afeganistão, no Iraque, e noutras áreas instáveis, é óbvia. Quando o Presidente Xi Jinping esteve na Arábia Saudita, no Irão e no Egito, em 2015, ofereceu a extensão da Nova Rota da Seda para toda a região. Esse programa (e, o Instituto Schiller trabalhou num programa abrangente para toda a região) pode ser implementado se for acordado numa tal reunião dos P-5 do Conselho de Segurança da ONU, e, se depois, os vizinhos do Sudoeste Asiático (Rússia, China, Índia) trabalharem todos em conjunto, e os Estados Unidos e as nações Europeias concordarem em cooperar para a reconstrução desta região, que foi destruída por estas guerras sem fim. Isto estenderá a Nova Rota da Seda, com cooperação internacional de outros países. Japão, Coreia do Sul e outras nações, têm todos de estar envolvidos na reconstrução de África.

Um Futuro Humano de Descoberta e Desenvolvimento

“Confrontação geopolítica pode ser substituída por programas-relâmpago para o desenvolvimento de energia de fusão termonuclear, e isto é uma área onde houve grandes avanços recentes. Em vez de estender confrontação geopolítica ao espaço, devíamos ter cooperação internacional para construir uma colónia na Lua e, em breve, uma cidade em Marte.

“O Telescópio Hubble descobriu que há um mínimo de 2 triliões de galáxias. Gostaria que tivessem isso realmente presente nas vossas mentes, e que depois pensem no quão estúpido seria se nós, como espécie humana, que somos a única espécie que pode potencialmente ser a espécie imortal, dada a nossa Razão criativa, o quão estúpido que seria destruímo-nos em destruição termonuclear. Penso que devíamos ter a ambição de não ser mais estúpidos que os animais, uma vez que não há espécies animais que alguma vez se envolvessem em tal comportamento.

*N. do T.: “Sanções Caesar” são sanções baseadas na “Lei Caesar”, uma lei passada no Congresso dos EUA em Junho de 2020, como parte da Lei de Autorização de Defesa Nacional. Derivam o seu nome de um indivíduo conhecido como “Caesar”, que, desde o anonimato, lançou alegações de crimes de guerra pelo governo sírio.



O programa completo:

Conferência Internacional do Instituto Schiller, 8 de Maio de 2021, “O Colapso Moral do Mundo Transatlântico Exige Um Novo Paradigma”

Painel 1: “A Marcha Da Insanidade: Conseguirá a Humanidade Extinguir A Tempo A Agora Acesa Chama De Guerra Termonuclear?”

Observações Introdutórias: Harley Schlanger (moderador)

Participação Principal: ["Será a Humanidade a Espécie Imortal, ou Piores que Animais?"](#) – Helga Zepp-LaRouche, Presidente, Instituto Schiller

[“Restaure-se a Lei Internacional: Respeite-se a Soberania Perfeita da Síria”](#) – Dra. Bouthaina Shaaban, Conselheira Política e de Comunicação para a Presidência da Síria

[“A Imoralidade das Sanções: O Caso da Síria”](#) – Coronel (reformado) Richard H. Black, ex-diretor da Divisão de Lei Criminal do Exército dos EUA

[“Sanções Económicas Unilaterais: Imoralidade e Arrogância das Grandes Potências”](#) – Prof. Dr. Hans Koechler, Professor Universitário de Filosofia, Áustria; Presidente da Organização Internacional do Progresso [International Progress Organization]

[“Governância Global—Uma Resposta da China e da Rússia”](#) – Prof. Dr. Wilfried Schreiber, Instituto Mundial de Tendências para a Política Internacional, Potsdam, Alemanha

[“Uma Perspectiva para o Desenvolvimento Económico de Afeganistão na Elaboração da Nova Rota da Seda”](#) – Sayed Mujtaba Ahmadi, Subchefe de Missão, Embaixada do Afeganistão, Canadá

[“Reflexões para uma Nova Política Externa”](#) – Prof. Eric Denece, Diretor do Centro Francês para Investigação em Intelligence

[“As Sanções de Obama Sabotaram Desenvolvimento Rússia-Japão”](#) – Daisuke Kotegawa, ex-oficial do Ministério das Finanças; ex-Diretor para o Japão no FMI

[“Sanções Contra a Síria, Conflito com a China: Quem Beneficia?”](#) – Caleb Maupin, jornalista e analista político americano; fundador do Centro para Inovação Política [Center for Political Innovation]

SESSÃO DE DISCUSSÃO

Painel 2: “O Método da Coincidência de Opostos: Uma Pandemia Global Só Pode Ser Revertida Através De Um Esforço Global Unido em Saúde, Sem Sanções”

Observações Introdutórias – Dennis Speed (moderador), com excertos de Tempestade Sobre a Ásia [Storm Over Asia], um vídeo de Lyndon LaRouche, em 1999; e, ainda, com excertos de uma entrevista recente ao Sub-Almirante (reformado) Marc Pelaez, ex-comandante de submarinos nucleares

Observações Introdutórias – Helga Zepp-LaRouche, Presidente do Instituto Schiller

“Junta-te ou Morre: Porque É Que Uma Plataforma Mundial de Saúde Protege Cada Qual De Nós” – Dra. Joycelyn Elders, ex-Cirurgiã-Geral dos Estados Unidos

“Relatório sobre o Projecto Piloto de Assistência a Moçambique—Na Direção de Mobilização de Escala Global” –Dra. Khadijah Lang, Presidente do Conselho de Relações Internacionais da Associação Médica Nacional dos EUA; Presidente da Associação Médica Golden State; e, Marcia Baker, do Conselho Editorial da EIR, (Executive Intelligence Review).

“Não Se Esqueçam: A Fornalha Do Campo de Concentração Global É Agora Nuclear” – Luis Vasquez, Instituto Schiller, Peru

“Relatório: O Trabalho do Comité para a Coincidência dos Opostos em Washington, D.C. e no Delta do Mississippi” – Dr. Walter Faggett, ex-Oficial Médico Chefe no Departamento de Saúde de Washington D.C.; Co-Diretor do Conselho de Saúde D.C. Ward 8; e, Sra. Genita Finley, estudante no segundo ano de Medicina, na Howard University; e, designer, no programa da Escola de Extensão Médica do Delta do Mississippi

“Líderes das Manifestações Agrárias Alemãs: O “Green Deal” Exclui os Agricultores, a Comida, e as Pessoas!” –Rainer Seidl, líder em ativismo agrário para A Terra Cria Conexão (Land schafft Verbindung), vídeo filmado a 7 de Fevereiro, em Munique; e, Alf Schmidt, agricultor independente, vídeo filmado a 23 de Março, em Berlim

“ ‘Médico, Cura-te A Ti Mesmo’: Salvar uma Nação em Crise Através de Amor” – Pastor Robert Smith, Jr., Pastor na Igreja Batista Missionária de New Bethel, em Detroit, Michigan; Presidente no Conselho de Missões Externas da Convenção Batista Nacional dos EUA, Inc.

“Eles Sabiam ou Deviam Ter Sabido: Os Casos da Venezuela e do Chile” –Antonio Sanchez, Chile, Movimento Internacional de Juventude LaRouche

SESSÃO DE DISCUSSÃO

Boas Vindas e Mensagens à Conferência:

Dr. Ivan Timofeev, Diretor de Programas, Conselho Russo de Relações Internacionais; chefe do Programa de Segurança Euro-Atlântica do Clube Valdai

Augustinus Berkhout, Professor Emérito de Geofísica, Universidade Delft de Tecnologia; membro da Academia Real de Artes e Ciências da Holanda

Ray Flynn, ex-Prefeito de Boston; ex-Embaixador dos EUA ao Vaticano

Fouad Al-Ghaffari, Presidente, Juventude Parlamentar BRICS do Iémen

Mike Gravel, ex-Senador dos EUA, pelo Alaska; ex-Candidato Presidencial dos EUA

Tradutor: Rui Miguel Garrido

Para informação adicional, enviar email a: preguntas@schillerinstitute.org